



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Ata número dois do ano de 2024, primeira Extraordinária e décima quinta do Mandato 2021 – 2025 da Assembleia de Freguesia de Caldelas

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a primeira Sessão Extraordinária e também Solene, da Assembleia de Freguesia de Caldelas do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, nesta Freguesia de Caldelas – Caldas das Taipas, sob a presidência de António Joaquim Azevedo de Oliveira, secretariada por Eduarda Sofia de Oliveira Ferreira e Clara Sofia Abreu Barros, respetivamente primeira e segunda secretárias e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto Único – Comemorações do octogésimo quarto aniversário da elevação a Vila, da Povoação de Caldas das Taipas. Antes do início da Sessão os membros da Assembleia, os Convidados e os Cidadãos presentes no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, assistiram à atuação do Quarteto da Banda Musical de Caldas das Taipas, sob a orientação do Maestro Charles Piai, interpretando a peça musical “Yesterday”, de Irish Suite. -----

Após este momento musical, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia convidou para a Mesa da presidência, alocada no palco do referido Salão Nobre, a senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães Adelina Paula Pinto, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas Luís Soares e os intervenientes indicados pelos partidos políticos representados na Assembleia para intervirem na Sessão, os senhores Deputados Eduarda Sofia de Oliveira Ferreira e Manuel José Araújo Ribeiro.

Para além dos membros da Mesa e dos representantes já citados registou-se a presença dos senhores Deputados: -----

Cláudia Rafaela Ribeiro da Silva, Raquel Lobato Alves, José Carlos Mendes, Hélder Rui Andrade Silva e Porfírio Silva Martinho, pelo PS. -----

Maria da Luz Silva Alves Duarte, Sónia Cristiana Ferreira Mendes, Carlos Franquelim Matos Freitas e José Maria Fernandes Gomes, pelo PSD. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Em representação da Junta de Freguesia, para além do senhor Presidente, estiveram presentes, José Inácio Fonseca, António Augusto Silva Mendes, Rosa Maria Silva Lima e Patrícia Alexandra Gomes Correia, respetivamente Secretário, Tesoureiro e Vogais. -----

Os senhores Presidentes da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia endereçaram convites a diversas entidades, tendo-se feito representar as seguintes: -----

Além da já citada Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; Presidentes de Juntas de Freguesias vizinhas; Representantes dos partidos políticos; Representantes de Associações/Instituições: Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, Agrupamento de Escolas das Taipas, Associações de Pais, Guarda Nacional Republicana, Banda Musical de Caldas das Taipas, Centro Social Padre Joaquim de Sousa das Taipas, Taipas Turitermas, Agrupamento de Escuteiros das Taipas, Comissão de Festas Dar Vida à Vila, CART - Centro de Atividades Recreativas Taipense, Clube de Ténis das Taipas e Núcleo de Atletismo das Taipas; Empresas; Voluntários e trabalhadores da Freguesia. -----

Fez-se, ainda, representar o Órgão de Comunicação Social, Jornal Reflexo, que transmitiu em direto a sessão solene. -----

Dando cumprimento aos trabalhos, a apresentadora Cláudia Rafaela Ribeiro da Silva fez uma breve explanação e contextualização relativa ao papel singular desempenhado pela Banda Musical de Caldas das Taipas. Seguiu-se a entrega da Medalha de Honra da Freguesia de Caldelas, por parte do Presidente da Junta de Freguesia e da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, à referida instituição musical e cultural. -----

Proferido o discurso de agradecimento por parte do senhor Henrique Freitas Azevedo, Presidente da Direção da Banda Musical de Caldas das Taipas, a cerimónia prosseguiu tendo o senhor Presidente da Mesa concedido a palavra ao senhor Deputado Manuel José Araújo Ribeiro, em representação do grupo parlamentar do PSD, cuja intervenção foi disponibilizada à Mesa. Declarou o seguinte: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que preside a esta sessão extraordinária; -----

Exma. Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Guimarães; -----

Exm.ºs Senhores deputados na Assembleia da República; -----

Exm.ºs Senhores Vereadores da CM de Guimarães; -----

Exm.º Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Caldelas; -----

Exm.ºs Membros da Assembleia de Freguesia; -----

Exm.ºs Senhores Presidentes de Juntas de Freguesias convidadas; -----

Taipenses: -----

Meus Senhores e minhas senhoras: -----

Vou ser breve, sem deixar de dizer o que pretendo, como o exigem a boa educação e a consideração pelos presentes. -----

Generalizou-se, com especial significado, as celebrações dos aniversários das pessoas, tal fenómeno assenta na necessidade de se querer celebrar o que de bom a vida proporcionou, fazendo votos que a vida que há-de vir tenha melhores momentos. -----

Essa necessidade de celebrar a vida e tudo aquilo que nos dá de bom, estendeu-se a outro tipo de pessoas e organizações. -----

Hoje, celebramos a vida de uma vila que se confunde com uma freguesia e podemos afirmá-lo, uma vila que é uma centralidade do norte do concelho. -----

Neste dia, sob proposta da Junta de Freguesia e aprovação da Assembleia de Freguesia, homenageia-se a mais antiga associação da vila, a Banda Musical de Caldas das Taipas, a quem foi aprovada a distinção de atribuição da Medalha de Honra da Freguesia. -----

A presente sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia é especial porque é comemorativa e solene. Por isso, não é o momento para disputas políticas, para intervenções políticas e partidárias que dividem seja lá o sentido e tendência que tiverem: seja para elogiar seja para censurar. -----

Portanto, não é o momento, não é o local, nem é a oportunidade para a disputa puramente política. Existem outros momentos, outras oportunidades com ordem de trabalhos para o efeito. -----

Repete-se o que se disse há um ano atrás: A instituição homenageada é demasiado importante para que neste momento solene possamos falar de outra coisa não diretamente relacionada. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

O que vou dizer a seguir, e no que se refere especialmente à Banda é do meu conhecimento pessoal tendo vivenciado as memórias e as situações. -----

A Banda Musical de Caldas das Taipas considerou-se fundada no ano de 1834, por existirem fontes seguras que já tinha atividade importante nesse ano, designadamente nos arquivos do Paço Episcopal de Braga. -----

Não há memória que a Banda não tenha tido uma atividade ininterrupta. Ao contrário, existem informações fidedignas de pessoas vivas que apontam que no século XIX, a Banda existia com atividade marcante. -----

E essa informação foi trazida por familiares brasileiros, da família Batista de Matos. Esta família, com origem nas Taipas, familiares diretos de Fernando Matos, José Batista de Matos, Ilídio Matos, Paulo Matos, só para nomear alguns que dirigiram a Banda como maestros musicais, alguns de muitos irmãos do pai e avô daqueles, emigraram para o Brasil, onde fundaram bandas de música à imagem das que existiam em Portugal, continuando a atividade musical para além-mar. -----

Eu próprio, enquanto músico da Banda, em 1978, interrogava o Sr. Domingos Alcino, que entrou na banda em 1910, já com mais de 60 anos de colaboração, se tinha a noção da fundação da Banda. Ele dizia que quando entrou na Banda já não havia a noção exata da sua fundação; que se perdia na memória dos vivos. -----

Por isso, podemos afirmar com segurança que estamos a homenagear a associação/instituição mais antiga da vila das Taipas e que, registe-se, sempre adotou o nome de Caldas das Taipas. -----

Para a sua sobrevivência e atividade, foi e é fundamental para a Banda a formação musical, no qual se inclui o ensino do instrumento. -----

Ninguém é verdadeiramente músico se não receber educação musical. Logo, a Banda, desde sempre, não sobrevivia sem formação. -----

E neste aspeto, a Banda Musical de Caldas das Taipas teve e tem uma fundamental importância na iniciação musical dos jovens; na introdução ao gosto pela execução de um instrumento; pelo desenvolvimento musical; e pela inserção social. -----

A Banda Musical das Taipas é uma entidade formadora por natureza. -----

E sem menosprezar as outras facetas das aptidões humanas, o desenvolvimento das capacidades musicais, é uma necessidade do espírito humano e uma capacidade que



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

tem utilidade em outras domínios como da matemática e das artes, como está cientificamente comprovado. -----

Não é de mais referir que a Banda Musical funcionou como elevador social introduzindo na música pessoas que depois fizeram dela profissão. E foram muitos ao longo do século passado e no que decorre. -----

Por todos aqueles a quem a Banda Musical despertou e desenvolveu o talento natural ou especial para a Música, um agradecimento profundo. -----

A Banda Musical faz isso há 190 anos – extraordinário. -----

Especialmente nesta data é obrigatório recordar todos que deram tudo para que a Banda Musical de Caldas das Taipas fosse uma referência histórica e presente nas Taipas, no concelho de Guimarães, no distrito em Portugal. -----

As associações são fundadas, desenvolvidas e construídas por pessoas de carne e osso. -----

Ficaria incompleta a honra da distinção aprovada à Banda Musical caso omitíssemos alguns dos nomes de quem, ao longo das muitas décadas e séculos, construiu este edifício artístico que é a Banda Musical de Caldas das Taipas. -----

E com o cumprimento da penitência pela omissão de outros que a memória já não alcança, temos que fazer menção expressa à família Batista de Matos que alimentaram a Banda Musical, com membros da sua família, desde tempos imemoriais e que, nos últimos setenta anos foi representada por Fernando Matos, também agraciado pela Medalha de Honra da Freguesia, José Matos; Ilídio Matos, cujo nome consta na toponímia da freguesia; António Maria Matos; João Matos e muitos filhos destes.

Menção que não pode faltar: a família Barreto que contribuiu com muitos da sua estirpe para o engrandecimento da Banda. A família Piairo; a tantos outros que adotaram a Banda Musical como a sua segunda casa. -----

Recordo com especial carinho pela sua dedicação de mais de 50, 60, 70 anos consecutivos ao serviço da Banda Musical: Domingos Alcino; José Ferreira (Perrolho); José Fernandes; Manuel Américo; Daciano; -----

A medalha de honra da freguesia é-lhes especialmente destinada. -----
Mais uma vez se tem de registar que entre 1910 e 1920 existiam outras bandas de música



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

nas imediações, a título de exemplo, em Sande S. Martinho, a denominada Banda dos Quatro Irmãos. -----

Nesta região, só esta, a nossa Banda, como a chamamos, é que resistiu, o que se deve, sem qualquer dúvida, à centralidade das Taipas. -----

Esta distinção, mais que merecida, transporta em si uma dupla responsabilidade: uma para quem a concede e outra para quem a recebe. -----

O passado da Banda das Taipas consubstanciado nas pessoas que a serviram confere-lhe um capital humano rico que lhe garantem, asseguro, mais cem anos de existência profícua da sua atividade. -----

A Banda Musical de Caldas das Taipas é um exemplo flagrante da agregação de pessoas, de organização, para a prossecução de uma atividade que realiza finalidades dos próprios membros e da comunidade em geral. -----

A Banda Musical representa a pura sociedade civil a revelar-se; desligada da tutela dos poderes públicos. -----

Só na medida do esforço suportado pela própria associação é que se deverá exigir uma contribuição de igual medida aos poderes públicos. -----

Relembro que os executantes, vulgo músicos, nos anos 80, antes de 1986, prestavam serviços cuja parte substancial do valor foi destinado à compra de instrumental novo. Num tempo em que havia fronteiras e alfandegas que além de apreenderem os instrumentos exigiram o pagamento de taxas. -----

A formação da pessoa, nas suas múltiplas dimensões, é uma questão que se coloca com acuidade à sociedade. -----

A Banda Musical de Caldas das Taipas contribuiu e contribui para o desenvolvimento da faceta humana da arte relativa à execução, criação e reprodução de música. -----

Só muito recentemente, os poderes públicos, o estado, conseguiu colmatar esta necessidade essencial para a formação como pessoa culturalmente evoluída do ensino da música, do instrumento e de outras valências relacionadas. -----

Essa evolução permitiu que a qualidade artística dos músicos da Banda evoluísse de forma exponencial e para níveis de excelência. Ao ponto de se equilibrarem o que antes era desequilibrado: as Bandas, além de formadoras e fornecedoras de alunos,



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

são beneficiárias da formação ministrada por academias, conservatórios, universidades e escolas superiores de música. Facto que não acontecia no passado. -----

Este facto elevou de sobre maneira a qualidade artística da Banda Musical de Caldas das Taipas. -----

Assim, é tempo, de olhar a Banda com os olhos de instituição cultural de grande valia que urge proteger em permanência. -----

Não se está a pedir nada a ninguém. O que se está a dizer é que este reconhecimento público institucional tenha repercussões na comunidade em geral; e isso só se consegue com a notoriedade da Banda fazendo com que esta seja uma presença assídua nos mais variados eventos públicos que se realizem. -----

A instituição hoje homenageada é um pilar da Nossa Vila. É um pilar cultural; é um pilar social; é um pilar histórico. -----

A importância enorme que atribuímos à Vila de Caldas das Taipas encontra o reflexo exato da sua grandeza nesta instituição quase bi-centenária que deu frutos pelo mundo. -----

É um honra, diria, também pessoal; é uma honra para ao PSD, agradecer a Banda Musical de Caldas das Taipas com a medalha de Honra da freguesia no dia da Vila que inscreveu na sua denominação. -----

Longa e profícua vida para a Banda Musical de Caldas das Taipas.” -----

Seguiu-se a intervenção da senhora Deputada Eduarda Sofia de Oliveira Ferreira, em representação do grupo parlamentar do PS, cuja intervenção cedeu à Mesa. Proferiu o seguinte discurso: -----

“Boa noite. -----

Ex. mo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas; -----

Ex. mo Sr.^a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; -----

Ex. mo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas e todo o Executivo; --

Ex.mos Srs. Deputados da Assembleia de Freguesia; -----

Ex.mos Srs. Presidentes de Junta aqui presentes; -----

Ex.mo Sr. Presidente da Banda Musical das Taipas; -----

Ex. mos Srs. Representantes das Instituições/Associações; -----

Ex.ma Comunicação Social aqui presente; -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Minhas Senhoras e meus Senhores. -----

O dia dezanove de junho é, pelo menos desde há oitenta e quatro anos a esta parte, um dia muito especial para as Taipas e para a sua população. O aniversário da elevação das Taipas a vila deve comemorar-se de forma expressiva e vivenciada. -----

Tendo esta data uma carga histórica e simbólica para todos nós, é o momento ideal para recordarmos todos aqueles que ao longo da nossa história deram o seu contributo para o desenvolvimento da nossa terra e para que esta se tenha tornado reconhecida e procurada. -----

De uma terra de gente que lutava contra as agruras e dificuldades da vida, sobrevivendo essencialmente da agricultura, das cutelarias e do termalismo, foi sendo edificada esta magnífica vila que herdamos e que temos o dever de continuar a elevar e a engrandecer. -----

Hoje celebramos as Taipas, os Taipenses e os seus valores, a história e a cultura. -----

Este laço que une o povo das Taipas de agora, aos Taipenses de outras gerações, une-nos, também, aos Taipenses do futuro. Aos Taipenses do passado, porque uma terra é feita de memória partilhada, de referências comuns, de património coletivo, de vivências e de conhecimento. Por outro lado, une-nos aos Taipenses do futuro, porque uma terra é responsabilidade perante as gerações vindouras, é mudança e transformação, é esperança e sonho de fazer mais e melhor. -----

Saúdo e agradeço a presença de todos vós neste ato e neste dia tão importantes. ---

Saúdo todos os Taipenses, de condição de nascimento e por decisão de adoção, de todas as naturalidades e culturas, agradecendo todas as partilhas de vida e de cultura que nos permitem ser uma vila de acolhimento. -----

Permitam-me dirigir uma saudação fraterna a todos os nossos conterrâneos que se encontram espalhados pela diáspora, expressando-lhes a nossa admiração e estima. -----

Hoje prestamos uma merecida e justa homenagem à Banda Musical das Taipas, que ao longo dos seus 190 anos tem assumido um papel capital no cenário musical, preservando a nossa cultura, a nossa identidade local e a tradição. -----

É indiscutível a influência da Banda Musical das Taipas no nosso território, pelas diversas atividades que organiza e disponibiliza à população. Divulga o nome da nossa terra pelo país, alegra as festas e romarias e enriquece os concertos. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

O seu papel é incalculável, não só como defensora da cultura musical, mas especialmente na forma como os seus músicos com idades diferenciadas se relacionam com um objetivo comum. -----

É perceptível compreender o amor com que os músicos falam da sua banda, sendo sempre a melhor de todas. Ora, este sentimento de pertença traduz-se no sentimento de unidade. A banda é uma verdadeira família, um importante espaço de socialização, onde se criam laços para a vida. -----

Não esqueçamos que a Banda das Taipas assume um papel de destaque enquanto escola de música local, sendo o berço de muitos músicos.

Parabéns, Banda Musical das Taipas, que é e foi a casa de tantos e a ponte que ajuda e ajudou a impulsionar tantos sonhos e projetos de vida. Uma banda reconhecida como referência local, pelo mérito, inovação e qualidade. -----

Parabéns a todos os membros dos órgãos sociais, os presidentes, os maestros, os professores, os músicos, as famílias e a todos os parceiros, por juntos caminharem em prol da cultura e da educação. -----

Com orgulho e regozijo seremos os primeiros da fila para vermos a banda passar e aplaudir vigorosamente ao brilharete dos seus músicos. -----

Hoje, no Antigo Mercado, assistimos a um momento muito especial: a apresentação do livro "O hino e a elevação de Caldas das Taipas a Vila (1940)", da coautoria do Dr. António José Oliveira e do Dr. Eduardo Magalhães, editado pela Junta de Freguesia. Enalteçamos e valorizamos esta tão nobre iniciativa cultural impulsionada pela Junta de Freguesia. -----

O hino será seguramente a composição poética e musical que muito honrará a nossa vila. O livro constituirá um manancial de memórias e lembranças, permitindo perpetuar a identidade da nossa freguesia e a memória futura. Será um livro de partilha. Um livro que nos enriquecerá e nos acrescentará. -----

Ambicionamos poder brevemente focar o olhar no nosso belo coreto, recentemente preservado pela Junta de Freguesia e apreciar a nossa banda entoar o hino das Taipas. --- Os dias emblemáticos como o de hoje, para além das divergências, apelam ao sentido estratégico da cooperação institucional. Uma cooperação saudável e democrática. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Realço a relevância que a Câmara Municipal de Guimarães tem ao assumir um papel determinante no desenvolvimento do concelho, através da promoção de políticas potenciadoras do progresso. -----

Celebrar este dia, é também um momento de reflexão, de partilha de sentimentos e de ideias para que possamos conhecer e perceber o caminho percorrido e o caminho que queremos continuar a construir, alinhado com o progresso. Não será fácil, mas só nós o poderemos trilhar, com trabalho, estratégia, determinação e com projetos materializados em obras. -----

A vila das Taipas apresenta-se hoje, com um centro cívico requalificado, como uma terra dinâmica, desenvolvida e acolhedora. -----

A modernidade e a funcionalidade deste centro traduzem uma adequação às exigências dos tempos modernos. Esta requalificação resultou de uma aposta fulcral e de um grande investimento da nossa Câmara Municipal de Guimarães. Quando os homens sonham a obra nasce, mas houve sempre por trás um caminho que foi necessário percorrer. Um caminho complexo, que demorou cerca de 3 anos e que implicou uma capacidade singular de remoção de obstáculos. -----

Esta obra traduz uma inédita fusão de esforços. Sabemos que o executivo da Junta de Freguesia assumiu um papel preponderante, na medida em que ouviu os cidadãos e as suas preocupações, identificou, comunicou e moveu esforços para a necessidade imperiosa de se procederem a algumas alterações da obra, de modo a assegurar o bem-estar da população. -----

A Junta de Freguesia está ciente de que provavelmente será necessário agir, ajustar e corrigir alguns pormenores pontuais, que tornem a vida diária dos Taipenses mais funcional. Para a história irá contar a iniciativa, a persistência, a resistência e a coragem. Tendo em conta a situação atual e pensando no futuro da nossa terra e das nossas gentes, gostaria, também, de relembrar que temos em curso diferentes projetos da Junta de Freguesia, em áreas fundamentais como a social, a cultural, a educativa, a ambiental e a económica. Serão encetadas obras necessárias e que enriquecerão a vila. -----

Dirijo uma saudação e um agradecimento muito especial ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas e a todos os membros do seu Executivo por todo o profícuo trabalho desenvolvido em prol das Taipas. Obrigada por toda a dedicação, empenho e



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

altruísmo que dispõem ao serviço, para conquistarem mais para a nossa Terra e para a nossa gente. -----

Um Agradecimento aos Autarcas Municipais e de Freguesia, pelo trabalho e energia partilhada, na caminhada obreira que temos feito e que seguramente iremos continuar a realizar. -----

Agradecer o fantástico trabalho de todas as empresas, instituições, coletividades, associações e comissões que dinamizam a nossa freguesia pelo seu contributo na indústria, na cultura, na educação, no desporto, na saúde e nas ações humanitárias. Obrigada Comissão de Festas por todo o trabalho dedicado e sustentado, pela força de vontade que imprimem em todas as iniciativas promovidas, garantindo a preservação de festividades cruciais, fomentando a projeção da nossa vila. -----

Celebrar o aniversário da nossa freguesia é também reconhecer, congratular e agradecer o contributo de todos os cidadãos anónimos e reconhecidos nas mais diversas áreas que deram as Taipas a conhecer ao país e ao mundo, fazendo sempre questão de mostrar o orgulho das suas origens. -----

Temos orgulho nas nossas raízes, no nosso passado, mas temos também muito orgulho naquilo em que nos transformamos, por ação de muita gente que deu a esta terra o seu trabalho, o seu saber, e a sua influência. -----

As Taipas será sempre a sua história e as suas gentes. Será sempre sinónimo da água sulfurosa das termas, do rio Ave, da Ara de Trajano, das cutelarias, da cultura, do património, da gastronomia e do desporto. -----

Somos tudo isto e muito mais. -----

Hoje as Taipas é um lugar rico em diversidade, tradições e pessoas singulares. Pessoas que falam da sua terra com um brilho nos olhos. Que herdaram um passado, mas mantêm os olhos postos no futuro. Que sabem receber e têm ainda muito mais para dar. -----

O que nos reserva o futuro, é um desafio aliciante que deve mobilizar todos. -----
Termino a minha mensagem com uma certeza muito firme: continuaremos empenhados em trabalhar, num modelo de grande proximidade, para que todos os Taipenses possam continuar a confiar no nosso trabalho, enquanto pessoas que um dia nos propusemos a trabalhar em prol da nossa terra. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Continuaremos o nosso firme compromisso de contribuir para a construção de uma vila com vida e que convida. -----

Uma saudação de bem-haja com um abraço aos cidadãos aqui presentes, aos que nos seguem em qualquer parte do País e do Mundo através das plataformas digitais e a todos os Cidadãos do Município de Guimarães, pois aqui e agora faz-se e irá continuar a construir-se o nosso futuro comum, que nos eleva a que não olhemos por nós, a nível individual, mas sim a nível coletivo. -----

Viva as Taipas. -----

Vivam os Taipenses.” -----

De imediato, discursou de improviso o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, que após ter saudado protocolarmente os presentes, proclamou o seguinte discurso: -----

“Este dia é um dia particularmente feliz para a nossa vila porque significa que em 1940, no dia 19 de junho, a nossa comunidade obteve o reconhecimento nacional de algo que germinava na nossa Terra. O reconhecimento da nossa dimensão enquanto povoação. O reconhecimento dos serviços. O reconhecimento das pessoas que também daqui brotavam. Um conjunto de figuras que contribuíram para que esta elevação pudesse acontecer. No contexto desta história de comemorações, há uma figura que creio que também deve ser aqui recordada hoje. O professor Francisco Costa e Silva, o primeiro responsável pela comemoração desta efeméride, em 1980, em altura da comemoração do 40º aniversário. Só mais tarde se voltou a recuperar e a entronizar esta comemoração, anualmente, até aos dias de hoje. -----

No dia em que decidimos atribuir a medalha de mérito à Banda Musical de Caldas das Taipas, fizemo-lo quase de forma incrédula porque, inclusivamente, já havia sido distinguido um cidadão que se tinha notabilizado na direção artística desta associação. Mas nunca se tinha distinguido a própria associação. -----

Creio que as intervenções que hoje aqui foram feitas pelos partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia justificam de forma muito abrangente, não só o apreço, o reconhecimento que a comunidade tem pela Banda Musical, mas sobretudo fazendo justiça a esse reconhecimento com a atribuição da medalha de mérito. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Queria reforçar as ideias centrais que aqui foram ditas. A primeira, na dimensão do associativismo. A vila das Taipas é uma vila rica, desde logo, pelas associações que tem, pelo trabalho que as associações fazem, pelo trabalho desenvolvido pelas pessoas que integram e que constituem as associações. No caso da Banda de Música pelos seus fundadores, naturalmente pelos seus dirigentes, aqueles que serviram e aqueles que servem, pelos seus maestros aqueles que dirigiram e por aqueles que atualmente dirigem, mas especialmente por todos os músicos. Esta é uma dimensão que a vila de Caldelas deve ostentar de forma alta, as pessoas que constituem as nossas associações. -----

De entre o trabalho desenvolvido permitam-me particularizar o trabalho desenvolvido na Academia Fernando Matos, creio que na história da associação, é o projeto que melhor interpreta aquilo que a música traduz para o indivíduo. A formação de pessoas. -----

A formação no caso da música. Portanto, creio que todos nós podemos estar descansados quanto há um futuro musical da nossa comunidade, quanto ao futuro da banda musical porque enquanto este projeto de formação musical dos mais jovens se perpetuar, certamente, que o futuro estará segurado. -----

Queria salientar de forma muito particular o presente prestando já memória ao futuro que a Banda Musical está a desenvolver. O senhor Henrique, que tem um pouco mais de cabelos brancos, tem uma equipa muito jovem, desde o seu maestro até aos outros membros que integram a direção. Dentro daquilo que é o caldeamento daquilo que é necessário da juventude, da irreverência, da vontade de se fazer e a experiência de quem tem mais idade. Temos na Banda Musical uma equipa que tem a ambição de fazer sempre mais. É difícil até à Junta de Freguesia acompanhar essa ambição. Nós temos procurado ajudar. -----

Há um aspeto que aproveitando a presença da senhora Vice-Presidente, o senhor Presidente é conhecedor de que nós temos procurado trabalhar e que é absolutamente premente e que tem a ver como espaço onde a banda pode desenvolver a sua atividade, os seus ensaios. Há um espaço que foi cedido pelo Município, onde atualmente toma lugar a Academia Fernando Matos, mas nós precisamos que aquele espaço seja adequado às necessidades para que a banda musical possa desenvolver a sua atividade. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

À semelhança do que aconteceu por exemplo em Pevidém, a vila das Taipas reclama que o Município olhe para esta instituição, trabalhando o projeto, executando a obra, para que possamos no mais curto espaço de tempo, ter um espaço condigno com aquilo que são as necessidades e com a atividade que a Banda almeja continuar a produzir. Mas a Banda tem a ambição, também, naquilo que é a sua atividade quotidiana. Não só porque tem sido apontado na dimensão artística e eu acho que não cometo nenhuma injustiça se disser que sobre a direção do Maestro Charles Piai, nós temos assistido a um elevar da qualidade recente da Banda Musical, que muito nos orgulha, mas também naquilo que é a dimensão histórica da própria associação. E este ano será um ano particularmente feliz porque em muito em breve prazo, da autoria do João Ribeiro, um músico também da Banda, teremos um livro que sintetizará a história da Banda Musical. E, portanto, ao senhor Presidente da associação, ao Maestro e em nome da Junta de Freguesia queria dizer que é para nós um orgulho podermos ter na nossa freguesia tão nobre instituição e reforçar a ideia de que contaram com a Junta de Freguesia na defesa daquilo que são as vossas ambições. Porque as vossas ambições são também as ambições da Junta de Freguesia. -----

Uma segunda nota para vos falar de algo que creio que marca o 84º aniversário da nossa freguesia e está relacionado com uma dimensão que já foi aqui abordada, que é a do hino de Caldas das Taipas. Há cerca de dois anos, a Junta de Freguesia recebeu das mãos de um cidadão, o senhor Jorge Ribeiro, dois documentos históricos que andavam perdidos, relacionados com um hino das Caldas das Taipas. Algo que se sabia existir, mas cuja partitura estava perdida, cuja letra estava perdida e que nos foi entregue. Hora, desde esse dia começou a germinar na Junta de Freguesia a ideia de que era necessário pegar nesses documentos, preservar esses documentos e dar-lhes um destino. E foi isso que fizemos. Começamos por proceder ao restauro do documento, conservando-o para o futuro. E está arquivado na sede social da freguesia, reproduzido digitalmente para disponibilizá-lo à população e colocá-lo naquelas que são as paredes mais nobres da nossa freguesia, na sala de reuniões, onde aliás partilham o espaço, com uma das mais belas pinturas do Município, sobre a vila de Caldas das Taipas, da autoria do pintor Mário Dias. Na sequência desse trabalho de conservação e restauro, entendemos que para que o hino pudesse melhor ser compreendido deveria ser objeto de um estudo científico. Foi o que



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

pedimos. Encomendamos esse trabalho ao professor António Oliveira, graciosamente, a quem aqui cumprimento e também agradeço, como tantos outros trabalhos que graciosamente tem feito para a nossa comunidade, ao que se juntou o musicólogo Eduardo Magalhães, com experiência e saber adquirido e produzido na Universidade do Minho, para que pudéssemos então melhor conhecer o hino de Caldas das Taipas. -----

E este é um trabalho que permite por um lado perpetuar, recordar a nossa história, perpetuar a nossa história para o futuro, mas também fundamentar aquelas que na nossa perspetiva deverão ser as decisões que devemos tomar. -----

Sabemos que da parte da Banda Musical tem sido pedido um esclarecimento quanto à adoção do hino formalmente para esta freguesia e o nosso entendimento depois de tudo o que hoje recebemos, sabemos que não há umnexo entre a partitura musical e entre a composição poética. -----

Há uma decisão que a comunidade deve tomar, que é a de saber qual dos hinos deve adotar. Se o poético, se a partitura, se a partitura com um novo hino escrito, se o poético como uma música nova. O nosso entendimento é que sem prejuízo daquilo que são as competências próprias da Assembleia de Freguesia, da Junta de Freguesia, esta deve ser uma decisão tomada pela comunidade. -----

Bem sei que me arrisco, pela dificuldade pela pouca frequência com que este instrumento é utilizado, mas o entendimento da Junta de Freguesia é que esta decisão para ser tomada pela comunidade deve ser tomada em referendo local. E, portanto, o compromisso que aqui queria assumir com todos é o de que com a Assembleia de Freguesia, com o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, com uma Junta de Freguesia pudéssemos, no imediato, iniciar todas as diligências necessárias para que o povo pudesse ser chamado a pronunciar-se sobre este aspeto em particular. -----

Uma terceira e última nota para dizer ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que de hora em diante a Junta de Freguesia dirá era dispensável porque quer a intervenção do Doutor Manuel Ribeiro, quer a intervenção da professora Eduarda Ferreira, simbolizam bem aquilo que tem sido a atuação da Junta de Freguesia e de uma forma menos erudita que foi dita, que é por um quer por outra, há três ideias que aqui gostaria de reafirmar. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

A primeira é a ideia da tolerância, a segunda ideia é da cooperação democrática e a terceira é da coragem. A primeira ideia da tolerância está expressa numa conversa que tive esta manhã com uma menina, na EB do Pinheiral e que prometi reproduzir, que me abordou, de nome Melissa e que representa aquilo que é comunidade que nós somos. Uma comunidade aberta ao mundo. Uma cidadã brasileira que há dois anos veio para Portugal, que se integrou na nossa comunidade, que gosta de aqui viver e que quando compara a comunidade em que se insere com a comunidade de onde vinha, diz que prefere viver aqui. Esta imagem de tolerância, de abertura, esta imagem de comunidade que consegue integrar, incluir aqueles que vêm de fora é uma imagem muito forte que a nossa vila tem nas escolas, nas associações, nas instituições e que representa aquilo que nós somos. ----

A segunda ideia a ideia da cooperação democrática que expressaram aqui muito bem os dois oradores que me antecederam. A nossa comunidade não tem de estar de acordo quanto a tudo. Pode divergir. Deve divergir. E aliás, é da divergência que podemos conquistar as melhores soluções para a nossa comunidade. Há um aspeto que nós não podemos abdicar, que é o aspeto da cooperação. Por isso é que desde o primeiro dia em que tomámos posse procuramos que as grandes decisões da freguesia pudessem resultar de um processo de auscultação de todos os partidos políticos, na elaboração dos programas eleitorais, no convite à participação, ao envolvimento de todos aqueles que foram eleitos, mas também dos que não foram eleitos. Na disponibilização daqueles que são os documentos fundamentais para a tomada de posição, na composição desta Mesa. Eu devo dizer que fiquei muito feliz por ver a Mesa de honra composta por todos os partidos políticos. Isso mostra, por um lado, o respeito pelo povo que elegeu, mas respeita, também, o sentimento de cooperação que não pode ser adiado dos projetos políticos. ----

A terceira e última ideia é a ideia da coragem. A política precisa de coragem, precisa que assumamos as nossas posições como e aqui permitam-me particularizar a professora Eduarda Ferreira aqui o fez. Nós não devemos passar pelo dever de ofício à margem de um período que agora termina, mas que foi um período difícil para a nossa comunidade. Foi um período difícil porque causou dificuldades àqueles que têm no centro da vila o seu ganha-pão, àqueles que no dia a dia moram neste centro, àqueles que aqui precisam de aceder aos seus mais diversos serviços e que tornam esta vila uma vila diferente de porventura todas as outras do concelho. Aquelas que tornam esta a primeira



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

vila do concelho, aqueles que tornam esta Vila uma centralidade, apesar das cidades que a ladeiam. Mas isso não significa que nós não devamos ter coragem de defender o que está bem e procurar corrigir o que está mal. O mais fácil seria nem defender o que está bem e só criticar o que está mal. E esta foi sempre a posição da Junta de Freguesia no limite das competências que tivemos com muitos agravos, com muitas dificuldades, mas sempre procurando o sentido institucional que a cooperação democrática, que a tolerância pudessem ser os elementos centrais da nossa ação. Sempre com proximidade, não virando a cara às pessoas, sendo por vezes a última esperança para os problemas que as pessoas no seu dia a dia enfrentavam. E demo-nos sempre bem com isto, procurando esclarecer, explicar o que podíamos fazer, o que fizemos e o que não conseguimos fazer. -----

Dentro desta dialética queria neste aniversário dizer-vos que no Balanço do que temos e tínhamos e no balanço do que temos e ganhamos, não tenho dúvida absolutamente nenhuma que as mudanças que gradualmente se tornarão normalidade e com os compromissos e as correções que estabelecemos e que continuaremos a estabelecer, a nossa vila será para futuro uma vila tão ou mais capaz de nos orgulhar coletivamente. Uma vila aberta. Uma vila que respeita a sua memória, mas sobretudo uma vila com os olhos postos no futuro. -----

Viva Caldas das Taipas. -----

Vivam os Taipenses.” -----

Seguiu-se a intervenção da senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, de improviso. Declarou o seguinte: -----

“Dar os parabéns à Vila das Taipas nas pessoas representadas dos órgãos autárquicos. Oitenta e quatro anos de uma Vila que foi aqui largamente dito, neste orgulho que os Taipenses têm. Nesta identidade que tanto vos une, que tornam a vila das Taipas numa exigência maior para quem está do outro lado, nomeadamente do lado de Santa Clara. -----

Eu trabalhei nas Taipas. Sei bem o que é estar do lado de dentro desta vila das Taipas. Não sei o que é ser Taipense. Já senti na pele o que é ser Taipense para o bem e para o mal. Mas é aquilo que realmente vos identifica e aquilo que fez com que há oitenta e quatro anos fosse dado este passo. Esta identidade, esta vontade, esta inquietação que é sempre uma inquietação grande que a vila das Taipas tem, vai fazendo com que ela



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

efetivamente vá crescendo, fruto desta exigência que nós fomos acompanhando, até nas questões dos meus colegas que anteriormente usaram da palavra. -----

Esta inquietação faz e este olhar de que nada é suficiente para as Caldas das Taipas. É óbvio que isto visto do lado das Taipas é obviamente sublinhado, é muito bom. Do lado de quem está de fora e tem de gerir um território que eu aqui represento, muitas vezes não é fácil. Do lado do Município nós assinalamos, assinámos, sublinhámos tudo o que os Taipenses que através dos órgãos sociais fazem chegar e das necessidades. Temos feito nos últimos anos um esforço grande. A vila das Caldas das Taipas é realmente a mais antiga, aquela que tem esta identidade forte, que aqui foi tão bem sublinhado, quer pelo senhor Deputado Manuel Ribeiro, quer pela senhora Deputada Eduarda Sofia, é aquela que tem esta validade maior como aqui foi sublinhado. Mas aqui foram feitos grandes investimentos. E eu falo da escola que como sabem é a minha área. A EB 2,3 foi um grande investimento, o parque escolar na zona das Taipas é um parque escolar que nós não temos infelizmente em todo o território. Aquilo que o senhor Presidente aqui referiu e de algum mal-estar presente sobre a requalificação, obviamente uma requalificação grande que traz grandes mudanças. As mudanças não serão só aqui. São em todas as requalificações feitas neste momento e que serão feitas no futuro próximo e no futuro distante. Efetivamente, há um outro olhar sobre o território, um outro olhar sobre as cidades, um outro olhar sobre as vilas, há um outro olhar diferenciado que teima em entranhar-se. Nós estranhámos e precisamos do tempo necessário para conseguirmos conviver com estas mudanças. Obviamente, que foram três anos de uma grande complicação como foi aqui dito pelo Senhor Presidente da Junta. Apanhámos a pandemia, apanhámos tudo aquilo que não devia acontecer e aconteceu neste prazo das obras. -----

E agora queria só aqui sublinhar e dar aqui um tom mais suave neste momento de celebração. Há bocado fui a uma escola e uma miúda dizia: “Confio no bem e no bom.” E eu queria dizer-vos que eu confio no bem que se vai tornar bom. E que confio que o que se faz bem vai ser bom. E dizia, também, “Confio no dar e no dom.” E eu, também, confio que dá-mos e que temos dom para o dar. E temos todos dom para dar, todos comunidade, nesta cooperação que aqui foi dada, nesta participação e nesta democracia, na qual estamos a celebrar os cinquenta anos. É importante que nós consigamos nesta lógica democrática, com os vários partidos, os vários interlocutores, as várias associações,



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

sermos capazes de sentar, olhar efetivamente para o que está bem, reconhecer o que está bem e tentar corrigir o que está mal. -----

Também dizer-vos que nesta confiança do bem que se transforma em bom, também desconfio muito daqueles que só desconfiam. Não podemos só ser desconfiados. Não podemos ser desconfiados. -----

Aquilo que temos de fazer num dia de celebração, num dia de festa, num dia que se fala de música, num dia em que se atribui uma medalha de mérito, num dia em que estamos todos aqui, olhar nos olhos e acreditar que todos somos pessoas de bem e queremos que seja tudo bom para todos. Nem sempre é possível num curto espaço de tempo. -----

Enquanto Câmara Municipal não fugir de todo aos desafios, aos problemas, na certeza que conseguiremos corrigir os que são de corrigir, mas com a certeza de que muitas das situações são não problemas de obra mas um outro olhar que é preciso ter sobre os territórios. Uma outra alteração. Desvalorizar o carro. Um olhar diferente que tem de ser feito em todos os lados. Como sabem não é propriamente pacífico. -----

Uma palavra para a nossa honrosa Banda das Taipas. Não podia deixar de dizer ao senhor Henrique e a toda a Banda. Aqui cumprimento, o reconhecimento de saber que esta Banda, também, contribui e muito para esta identidade própria da vila das Taipas, da forma como levam tão longe este nome, na forma como através da música fazem toda uma comunidade diferenciada, mais crítica, mais presente, mais participativa, mas mais capaz de enfrentar os novos desafios. Isso é um bem que também é bom para as pessoas. E este altruísmo da Banda, a capacidade, (...) a necessidade da música de nos obrigar a ter esta formação diferente, a forma como a música nos eleva e nos faz melhores e ter uma Banda com esta história, com esta qualidade aqui na vila das Taipas é, obviamente, um fator de grande importância e contribui para esta identidade muito próxima. Não só os parabéns à Banda por todo este trabalho, por todo este histórico (...) reconhecer a Assembleia de Freguesia o facto de ter este reconhecimento. É preciso sempre pensar que do outro lado há alguém que reconhece. É extremamente importante. -----

A Câmara Municipal tem estado a ver as soluções para que consiga, efetivamente, ajudar o mais possível a Banda Musical das Taipas, que não é só uma Banda Musical das Taipas, mas é uma Banda Musical assumida de Guimarães e que muito nos honra. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Parabéns à vila das Taipas. -----

Parabéns a todos que nos fazem muitas dores de cabeça, fazem mesmo muitas dores de cabeça, tragam muitas preocupações, mas são por bem. Acreditem que nós também estamos por bem a fazer o melhor possível. -----

Viva a vila das Taipas.” -----

Por último, interveio o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas, de improviso. Proferiu o seguinte discurso: -----

“Senhora representante da Câmara Municipal de Guimarães, senhora Vice-Presidente, a senhora sabe que é muito bem-vinda às Taipas e que muito nos honra com a sua presença. Senhor Presidente da Junta de Freguesia, senhores membros da Assembleia de Freguesia, senhor Presidente da Banda Musical Caldas das Taipas. -----

Eu tenho muita pena, eu não sou músico, nunca fui sócio da Banda Musical, não percebo rigorosamente nada de música, mas sei apreciar pelo menos a vossa longevidade. Quando estavam agora a falar em todas as pessoas que fizeram parte da Banda Musical, curiosamente, lembrei-me de três pessoas que não foram faladas. O senhor Reitor, Padre Manuel Joaquim de Sousa, o senhor João Batista Ribeiro, que foi largos anos Presidente da Banda e lembrei-me de dois amigos, dois das Taipas, um a viver em Guimarães que eram José Adélio Maia Gomes e José Maia Gomes, conhecidos pela família Vieira que deram o seu contributo na banda musical das Taipas. -----

Queria cumprimentar os senhores Presidentes de Junta aqui presentes, que nos honraram com a vossa presença. Queria agradecer aos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, queria agradecer ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Comandante, a cedência do salão. -----

Queria saudar de uma forma especial o senhor Presidente da Junta Domingos Marques Sousa, pessoa por quem nós Taipenses temos muita consideração e respeito e que eu tenho muita. Os senhores Presidentes da Assembleia de Freguesia, Pedro Martinho e Mário Ribeiro. Uma saudação especial à CDU, ao Jorge Freitas da CDU, porque está sempre presente quando convidado para estas sessões. É dos que comparece quando a Junta de Freguesia convida, sem ser obrigada a isso, para prestar o apoio para o programa de atividades. Não estando eleitos estão presentes, o que para mim pessoalmente é muito significativo. Temos aqui muitas associações. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Eu não me vou referir à Banda porque já todos falaram muito bem da Banda. Como eu não sou músico, não percebo nada de música, não posso falar da Banda porque não quero cometer gafes. -----

A nossa vila é uma vila que está plena de atividade, mas não é de hoje. A nossa vila sempre foi uma vila que teve imensas associações. A Banda de Música é a associação mais antiga das Caldas das Taipas. Tem mais de cem anos. Estamos na sede de uma associação que tem mais de cem anos e depois temos algumas associações que têm meia dúzia de anos, quarenta ou cinquenta anos ou cem anos, como tem o Clube Caçadores das Taipas, mas que todos os dias dão o seu contributo para que nós sejamos mais felizes, que consigamos sair à rua e com um sorriso e até as coisas que gostamos menos as toleremos e às vezes não sejamos tão maus e até conseguimos dizer bem de coisas que sabemos que estão bem, mas que às vezes gostamos de dizer que estão mal. -----

Queria agradecer a presença do Centro Social, da Taipas Turitermas, o NAT, as Associações de Pais, a Comissão de Festas Dar Vida à Vila. Tudo associações, tudo pessoas que sem nada receber estão sempre prontas a trabalhar em prol da freguesia. Para mim que estou cá há quase setenta anos, vou fazer em outubro se lá chegar, é uma alegria muito grande ver que somos tantos e tão bons. Convençamo-nos disso. Somos muitos e somos bons. Pecamos, às vezes, por sermos exigentes de mais. Esquecemos que não somos só nós. Somos nós e os outros. E os outros aqui na nossa freguesia são meia dúzia, mas no concelho são quarenta/cinquenta. -----

Mas para mim, não estaria bem com a minha consciência, se eu não dissesse aqui à senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães que é para mim uma alegria ser cidadão Taipense. É uma alegria ver quando as entidades olham para as Taipas. Mas é uma tristeza para mim que a alegria que eu possa ter com os contributos externos que nós temos, nomeadamente o investimento de seis milhões de euros na nossa Vila, por vezes o poder político se deixe enredar, não é manipular, ou se deixe ser ultrapassado por técnicos, que muitas vezes não interpretam os sentimentos das pessoas, não interpretam o que o poder político quer e fazem coisas que depois obrigam a que nós critiquemos o poder político, que não tem culpa nenhuma porque entregou o projeto, disse os senhores é que são os técnicos, os senhores fazem e depois as pessoas não fazem como os políticos e o povo queriam. -----



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

Sinto-me muito triste, senhora Vice-Presidente porque a obra da requalificação do centro cívico das Taipas, a Escola Secundária, a EB 23, só para falar em três obras tão grandes que a Câmara investiu aqui nas Taipas e nós estejamos tristes porque há algo que podia ser muito grande e podia ser, (vou dizer uma coisa que não devia), uma saída de um Presidente da Câmara depois de doze anos de governação, uma saída das Taipas quase com uma estátua e infelizmente porque os técnicos não quiseram ouvir as recomendações que lhe foram feitas, o poder político foi ultrapassado e hoje em dia muitos de nós criticam a obra do centro. Tenho pena. Fico triste. Mas gosto das Taipas na mesma. -----

Gosto muito da senhora Vice-Presidente. Espero que olhe muito por nós.” -----

Concluída a Sessão Solene, a apresentadora Cláudia Rafaela Ribeiro da Silva, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão Solene Comemorativa do octogésimo quarto aniversário da elevação a Vila, da povoação de Caldas das Taipas. ---

Foi oferecido a todos os presentes o livro "O hino e a elevação de Caldas das Taipas a Vila (1940)", da coautoria do Doutor António José Oliveira e do Doutor Eduardo Magalhães, editado pela Junta de Freguesia de Caldelas e apresentado no presente dia, na sala multiusos, do antigo mercado da vila e enquadrado nas comemorações do octogésimo quarto aniversário da elevação a Vila, da Povoação de Caldas das Taipas. -----

E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, que será enviada aos membros da Assembleia, junto com a documentação a submeter na próxima Assembleia de Freguesia Ordinária e, nela, discutida e votada. -----

Sujeita a votação na Assembleia Ordinária de 30 de setembro do ano de 2024 a mesma foi _____, tendo obtido os resultados seguintes: -----

Votos a Favor: _____

Votos Contra: _____

Abstenções: _____

A Mesa declara que o resultado da votação, bem como o sentido de voto de cada um dos grupos parlamentares, foi escrito manualmente depois da votação na Assembleia de 30 de setembro do ano de 2024. -----

Caldas das Taipas e Assembleia de Freguesia de Caldelas, aos trinta dias do mês de setembro do ano de 2024. -----

O presidente: _____



Autenticação

Assembleia de Freguesia de Caldelas

A 1.ª secretária: _____

A 2.ª secretária: _____